

PERFIL DO PACIENTE COM PNEUMONIA ADQUIRIDA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE NO BIÊNIO 2007 - 2008: ESTUDO DE COORTE RETROSPECTIVO

VIVIAN DO AMARAL OLIVEIRA; RAMOS-LIMA, LUÍS FRANCISCO; SANVICENTE, CARINA T.; PACHECO, ELYARA F.; SARTORI, JULIANA; ROSA, KAROLINE D; RESTELATTO, LUCIANE M.F.; KRETZER, SILVIA DE S.; MARTINS, VITOR M; SELIGMAN, RENATO.

**Introdução:** A Pneumonia Adquirida no Hospital (PAH) é definida como aquela que ocorre após 48 horas da admissão hospitalar. É a segunda causa mais freqüente de infecção hospitalar, correspondendo a 15% destas e afetando de 0,5 a 2% dos pacientes hospitalizados. **Objetivos:** Definir o perfil do paciente com PAH e a incidência de multirresistência bacteriana da doença no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo com 71 pacientes internados no HCPA diagnosticados com PAH com germe identificado, nos anos de 2007 e 2008. **Resultados:** A média de idade foi de 63,7 (DP = 15,2); 52 pacientes (73,2%) são do sexo masculino. 49 indivíduos (69,0%) realizaram internação clínica e 22 (31,0%) cirúrgica. O tempo médio de internação foi de 47,4 dias (DP = 32,1); em média, o tempo de permanência hospitalar até o diagnóstico de PAH foi de 21,2 dias (DP = 20,1). Em relação aos principais fatores de risco para PAH, 25 pacientes (35,2%) tem diagnóstico de DPOC; 12 (16,9%) de ICC; 14 (19,7%) de insuficiência renal crônica; 39 (54,9%) de neoplasia maligna e 13 (18,3%) estão imunossuprimidos (excetuando-se origem neoplásica e doenças infectocontagiosas). 53 pacientes (74,7%) tem entre 1 a 2 fatores de risco; apenas 9 (12,7%) possuem 3 fatores concomitantes. 29 indivíduos (40,8%) revelam hábito tabágico. Em relação ao perfil de resistência antimicrobiana, 33 pacientes (46,5%) tiveram identificados microrganismos multirresistentes. 17 indivíduos (23,9%) possuíram quadros sépticos (sepse ou choque séptico) na ocasião do diagnóstico de PAH. 36 pacientes (50,7%) evoluíram a óbito. **Conclusões:** Pacientes que desenvolveram PAH no HCPA apresentavam pelo menos 1 a 2 comorbidades crônicas, tendo importante risco de multiresistência bacteriana e alta mortalidade.